

Posteriormente, análises de invariância estrutural revelaram que, apesar dos efeitos moderadores do sexo serem muito restritos e na sua maioria não significativos, os efeitos do ano de escolaridade expressam diferenças significativas importantes que sugerem que os alunos do 10.º ano têm percepções menos adaptativas sobre a sua competência, evidenciando padrões motivacionais mais debilitantes do que os do 9.º ano. Estes resultados são discutidos considerando que a transição para o ensino secundário constitui, simultaneamente, um desafio e uma ameaça no percurso académico dos alunos.

---

#### **P4 - 3 CONCEPÇÕES PESSOAIS DE INTELIGÊNCIA: ESTUDO INTERCULTURAL COM ESTUDANTES PORTUGUESES, ROMENOS E ITALIANOS**

**Luísa Faria\*, Laura Ciochină\*, Annamaria Pepi\*\* & Marianna Alesi\*\***

(lfaria@fpce.up.pt; lauraciochina@portugalmail.pt; :ape@unipa.it; marianna.alesi@unipa.it) / \*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade do Porto, Portugal \*\*Dipartimento di Psicologia – Università di Palermo, Italia

---

Este estudo pretende efectuar comparações das concepções pessoais de inteligência (CPI) entre estudantes portugueses, romenos e italianos. As CPI foram avaliadas pela Escala de Concepções Pessoais de Inteligência, com 26 itens e duas subescalas – Estática (15 itens) e Dinâmica (11 itens) –, construída e validada para a população portuguesa por Faria (1990-2006). A ECPI foi previamente validada para estes três contextos culturais, através de estudos de análise factorial confirmatória, nomeadamente estudos de invariância (Faria, Ciochină, Pepi & Alesi, 2007).

Globalmente, nas subamostras portuguesa, romena e italiana as análises multivariadas e univariadas apontaram para a existência de um efeito principal significativo do contexto cultural na subescala dinâmica e para a existência de um efeito de interacção entre o contexto cultural e o género nesta subescala. Mais especificamente, quanto ao efeito do contexto cultural na subescala dinâmica, testes post hoc indicaram que portugueses e romenos têm concepções de inteligência mais dinâmicas do que italianos. Relativamente ao efeito de interacção entre o contexto cultural e o género na subescala dinâmica, os resultados apontaram para o facto de portuguesas e romenas terem CPI mais dinâmicas do que italianas, não existindo diferenças significativas entre portuguesas e romenas, nem entre rapazes dos três contextos culturais.

---

#### **P4 - 4 ESCALA DE ADAPTAÇÃO ESCOLAR (IADES) - CARACTERÍSTICAS PSICOMÉTRICAS DE UM NOVO INSTRUMENTO**

**Ana Sofia Nobre & Isabel Nunes Janeiro**

(anasofianobre@hotmail.com; isajaneiro@fpce.ul.pt) / U. de Lisboa

---

A Adaptação Escolar é um conceito multidimensional que engloba factores de ordem comportamental, afectiva e cognitiva, sendo considerada como um importante preditor do desempenho académico dos alunos. Apesar de ser um conceito importante, tanto ao nível da investigação como da intervenção educacional, existem poucos instrumentos especificamente desenvolvidos para avaliar as diferentes dimensões envolvidas na adaptação à escola. O presente estudo teve como objectivo organizar uma nova escala para a avaliação da adaptação à escola de alunos do ensino básico e secundário. Participaram no estudo 135 alunos do 9ºano de escolaridade da área de Lisboa. Os resultados obtidos através da análise exploratória de dados, revelaram 4 dimensões de Adaptação Escolar: Atitude Académica, Bem-Estar na Escola, Relação com os Pares e Apoio dos Pais. Os níveis de precisão de cada uma destas subescalas foram considerados adequados, o que demonstra as possíveis potencialidades deste instrumento para a avaliação e intervenção em psicologia educacional.

---